

Em comunhão com as

viDas

das mulheres



Nome: Lenir Matilda Follmer

Participação na IECLB: Desde o Batismo

Comunidade: Capela de Santana - Paróquia Ev. de Conf. Luterana em Portão

Sínodo: Nordeste Gaúcho

Lenir é filha de Norberth Fenner e Ivone Maurer Fenner. Nasceu em 23 de julho de 1962, na localidade de Barra do Pinhal, hoje pertencente ao município de Cristal do Sul-RS, âmbito da Paróquia de Erval Seco no Sínodo Uruguai. Lenir foi batizada no dia 26 de agosto de 1962 na Igreja São Pedro da Barra do Pinhal, pelo Pastor Junge. Sua família sempre foi muito assídua e participativa na comunidade. Por isso, desde a infância Lenir esteve inserida na vida comunitária.

A Escola Olavo Bilac, onde Lenir estudou até a 5ª série, ficava ao lado da igreja. Na Comunidade aconteciam encontros de JE, teatros de Natal, Cultos, Encontros de Cantos, Culto Infantil, entre outras atividades. Quando criança, Lenir participou do Culto Infantil, onde teve como orientadora a Senhora Eli Sprandel. Aos 11 anos, ela começou a frequentar o Ensino Confirmatório e no dia 11 de maio de 1975, foi confirmada pelo Pastor Rudolfo Fischer.

Durante sua juventude, Lenir acompanhava seus pais na lida da casa e no trabalho da roça. E nos finais de semana, participava do Grupo de Jovens, coordenado pelo Pastor Otto Porcel Filho e sua esposa Irma. Foi assim que conheceu Alcenio Follmer com quem passou a namorar.

Em comunhão com as

viDas das mulheres

Lenir e Alcenio casaram-se no dia 26 de janeiro de 1980. O casal teve uma filha e três filhos: Isolete Marcia Follmer, nascida em 24/02/1981, Joel Alcenir Follmer, nascido em 26/01/1986, Anselmo Junior Follmer, nascido em 07/11/1990 e Lucas Airton Follmer, nascido em 08/07/1996.

Logo depois do casamento, Lenir mudou-se para Linha Volta Alegre, interior de Cristal do Sul-RS. Lá se tornaram membros da Comunidade Luterana João Batista do Palmital - ainda Paróquia de Erval Seco. Moravam a 5 km de distância da Comunidade. Durante a semana trabalhavam na roça e nos finais de semana a família participava nos cultos da comunidade. Às vezes, pegavam as crianças e iam a pé para a Comunidade, noutras vezes de carroça. Nos finais de ano, organizavam e ensaiavam as peças de teatro e de canto apresentadas na comunidade no dia 24 de dezembro. Juntavam-se muitas pessoas para assistir, não só membros, mas também pessoas da localidade e proximidade.

O encontro de mulheres teve início com a chegada do Pastor Leonídio Gaede e da Catequista Marlene Zizemer Gaede, na Paroquia de Erval Seco. Esses encontros eram de formação e informação, especialmente no manejo de chás e alimentação natural.

Assim, juntamente com o marido, Lenir assumiu o presbitério na comunidade. Também se envolveu na organização dos bailes de Kerp que duravam até dois dias. Ainda hoje, os bailes de Kerp são realizados na região.

Como importante para a vida comunitária, Lenir ressalta a formação recebida na IECLB. Foram vários cursos e estudos que a prepararam para a vida. Quando a vida na roça não deu mais, precisando migrar com sua família para a cidade, a formação que recebeu foi de fundamental importância pra ela. Lenir sente-se fortalecida na Palavra de Deus. Ela fala sobre como se sentiu “em casa” quando, em Capela de Santana, na comunidade da Cruz, ela e sua família foram acolhidas e integradas na

Em comunhão com as

viDas das mulheres

comunidade. Logo começaram a participar da vida comunitária, do presbitério, da OASE, do Grupo de Canto.

Lenir sempre contribuiu na comunidade nos grupos de teatros natalinos, grupos de cantos, grupo de mulheres e OASE. No presbitério, o cargo era do marido, mas ela assumia junto com ele os trabalhos que o cargo requeria. Além disso, em casa, o ensino da fé cristã foi sempre praticado com muita seriedade. Ela acredita que a contribuição da sua vida de fé na comunidade e na sociedade se dá a partir dos bons exemplos e assim é que a sociedade é transformada.

Lenir se diz muito agradecida a Deus por tudo que experimentou e viveu dentro da igreja na IECLB. Foram muitos momentos lindos de comunhão, confraternização, aprendizado e amizades. Momentos que marcaram a sua vida comunitária da infância à vida adulta. Momentos como: Batismo e Confirmação dos filhos, e depois dos netos. Casamento dos filhos, Ordenação para o Ministério Diaconal da Filha Isolete Marcia Follmer, entre outros.

Ela conclui dizendo:

“A fé pode nos ajudar a demonstrar para as outras pessoas que tudo vem no tempo certo. Posso testemunhar a minha fé no mundo tentando viver de forma tranquila e entregando tudo nas mãos de Deus, aceitando a vontade dele e agradecendo pelo que Ele nos dá, pois, *O Senhor é meu Pastor e nada faltará*” (Salmo 23).

(História de vida coletada pelo marido Alcenio Follmer e redigida pela filha Isolete Marcia Follmer)